

COLÓQUIO INTERNACIONAL “A MULHER EM DEBATE: PASSADO E PRESENTE”

INTERNATIONAL COLLOQUIUM: “DEBATING WOMEN: PAST AND PRESENT”

LIVRO DE RESUMOS

BOOK OF ABSTRACTS

COMISSÃO DE HONRA

Representante da República para a Região Autónoma da Madeira, Dr. Irineu Cabral Barreto
Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira, Dr. José Miguel Jardim d'Olival de Mendonça
Presidente do Governo Regional da Madeira, Dr. João Alberto Cardoso Gonçalves Jardim
Bispo do Funchal, D. António Carrilho
Presidente do Conselho Geral da Universidade da Madeira, Dr. Francisco Manuel de Oliveira Costa
Reitor da Universidade da Madeira, Prof. Dr. José Manuel Nunes Castanheira da Costa
Secretário Regional da Educação e Cultura, Dr. Francisco José Vieira Fernandes
Presidente da Câmara Municipal do Funchal, Dr. Miguel Filipe Machado de Albuquerque
Presidente do Centro de Competências de Artes e Humanidades da Universidade da Madeira, Prof. Dr. José Sílvio de Moreira Fernandes

COMISSÃO CIENTÍFICA

Anne Martina Emonts
Arnaldo Espírito Santo
Carlinda Pate Nuñez
Cristina Pimentel
Cristina Pinheiro
Glória Franco
Isabel Capeloa Gil
José Ribeiro Ferreira
Maria João Beja
Maria Zina Gonçalves de Abreu
Sílvia Portugal Correia
Steve Fleetwood

COMISSÃO ORGANIZADORA

Anne Martina Emonts
Cristina Pinheiro
Glória Franco
Inês Tadeu Gonçalves
Maria João Beja

COORDENADORA

Maria Zina Gonçalves de Abreu

“Afinal, em questões de mulheres, o tamanho importa!”: Avaliação da Participação do Cidadão no Processo de Reestruturação das Salas de Parto em Portugal

À luz dos modelos de boas práticas sobre participação cidadã e democratização em contextos de decisão defendidos, por exemplo, pela União Europeia, este trabalho propõe discutir o tipo de participação que prevalece ao nível dos processos de decisão sobre políticas públicas de saúde em Portugal, através da descrição e análise da implementação da medida de requalificação das salas de parto e que levou ao encerramento de várias dessas unidades públicas de saúde. A medida geradora de controvérsia foi decidida e executada entre Março de 2006 e Dezembro de 2007 e, apesar da segurança e qualidade de que se revestiu o seu princípio orientador, o contexto de implementação, não informado e não participado, desencadeou fortes movimentos de contestação, entendidos, aqui, enquanto estratégia para participar nas decisões.

Sendo o acto de fazer nascer (também conhecido como partejar ou dar à luz) uma questão exclusiva do sexo feminino, procura-se avaliar a medida, baseada numa política fundamentada em critérios quantitativos (nº de partos assistidos), com capacidade para alterar as condições em que se nasce em Portugal.

Para aferir sobre a participação da mulher portuguesa num processo de decisão que evoca questões tão íntimas como a reorganização dos cuidados a prestar à mulher e à criança na altura do parto, este trabalho envereda pela análise e avaliação, essencialmente de base empírica, da forma como a medida foi planeada, conduzida e implementada. Para além da análise de entrevistas em profundidade realizadas no âmbito desta investigação, são analisadas todas as notícias sobre a controvérsia do encerramento de blocos de partos, entre 2004 e 2010, veiculadas na versão online dos jornais diários “Jornal de Notícias”, “Diário de Notícias” e “Público” tentando, a partir desse acervo, elencar os actores centrais que participaram no processo de decisão e o papel assumido pela mulher portuguesa neste contexto de reestruturação política.

Palavras-chave:

mulheres e participação; políticas de saúde materno-infantil; acções de protesto; encerramento de blocos de parto.